

Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

As informações apresentadas correspondem aos atendimentos realizados no período (01/10/23 a 31/10/23).

1. Apresentação do período

A Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (RNSVO), foi instituída por meio da Portaria GM/MS Nº 1.764, de 29 de Julho de 2021, com a finalidade de promover a qualificação e a melhoria dos dados e informações, sobre o esclarecimento da causa mortis de todos os óbitos sem elucidação diagnóstica, inclusive nos casos de morte natural com ou sem assistência médica; fortalecer a integração e a qualificação dos dados e integrar SVOs.

No mês de Outubro a equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, obteve um total de 27 ocorrências e realizou 25 atendimentos com certificação de óbito, acolhimento e orientações referentes trâmites do registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizado a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a oferta do auxílio-funeral.

Cabe salientar que este mês obtivemos algumas situações atípicas, principalmente no que se refere aos acionamentos ao serviço, que foi um número bem expressivo em relação aos outros meses. Destaca-se para este mês que foi o maior desde o início do serviço. Dos acionamentos com ocorrências atípicas no referido mês, ambos ocorreram no município de Angra dos Reis.

O primeiro ocorreu em ponto de ônibus, no centro da cidade, onde a equipe se encaminhou ao local e ao chegar foram informados que a Delegacia já havia feito o boletim de ocorrência e acionado o Instituto Médico Legal - IML. Familiares do falecido foram orientados quanto aos trâmites a serem seguidos. Neste mesmo dia, tivemos uma outra ocorrência no mesmo local que ocorreu dentro do automóvel. Equipe chegou ao local, estavam familiares e Polícia Civil. Como havia sido morte natural, o serviço atestou o óbito e familiares foram orientados quanto aos trâmites.

A outra ocorrência atípica segue no município, a equipe foi acionada pela Central de Regulação e ao chegar a residência do falecido, foi sinalizado pelo médico e familiares que óbito era suspeito,

sendo assim, foi preenchido formulário de encaminhamento de cadáver ao IML e em seguida encaminhado para Delegacia, conforme protocolo.

Segue abaixo os gráficos em relação aos indicadores elencados pelo serviço, tendo por referência o mês de Outubro de 2023. São eles: mulher em idade fértil, município, tempo resposta, causa morte, comorbidades, unidade básica de saúde, perdas e extravios; e para além desses, também serão apresentados dados referentes a: relatório circunstanciado, sexo, faixa etária e raça, relativo ao mês de Outubro.

2. Indicadores estabelecidos pelo projeto

- Mulher em idade Fértil;
- Causa Morte;
- Tempo de Resposta;
- Cidade;
- Comorbidades;
- Unidade Básica de Saúde; e
- Perdas e Extravios.

2.1 Para além desses indicadores, apresentaremos:

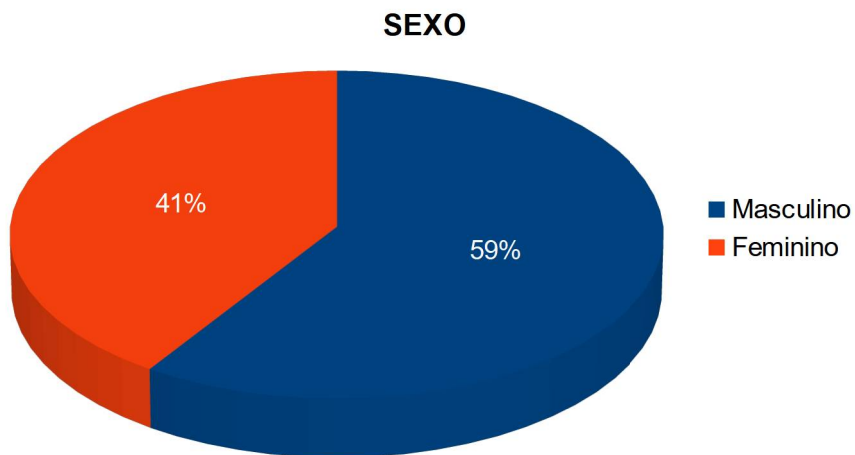
- Sexo;
- Faixa Etária;
- Raça;
- Relatório Circunstanciado; e
- Apêndice.

3. Indicadores

Dados gráficos

Referência: outubro de 2023

Sexo



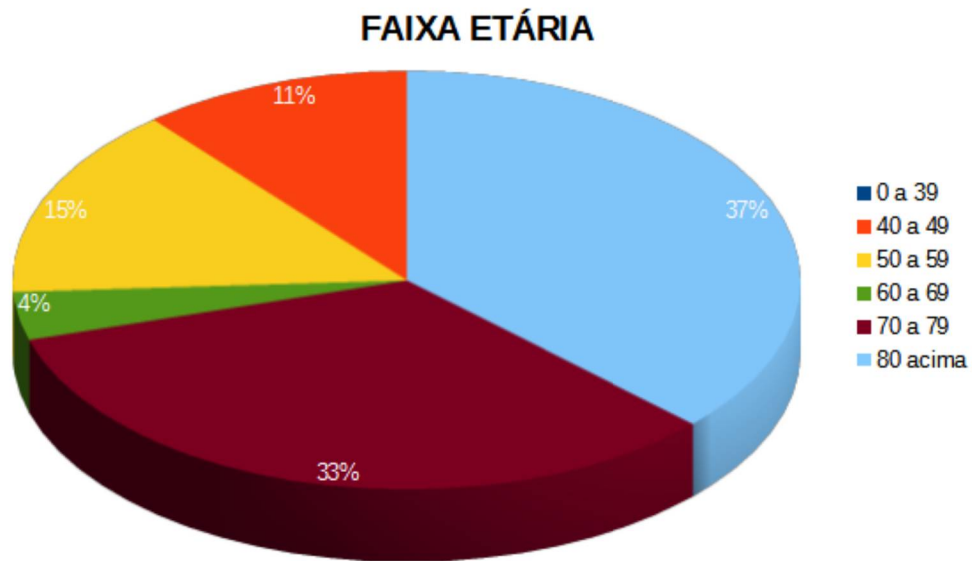
Resultados dos dados: 59% são do sexo masculino e 41% do sexo feminino.

Mulher em Idade Fértil



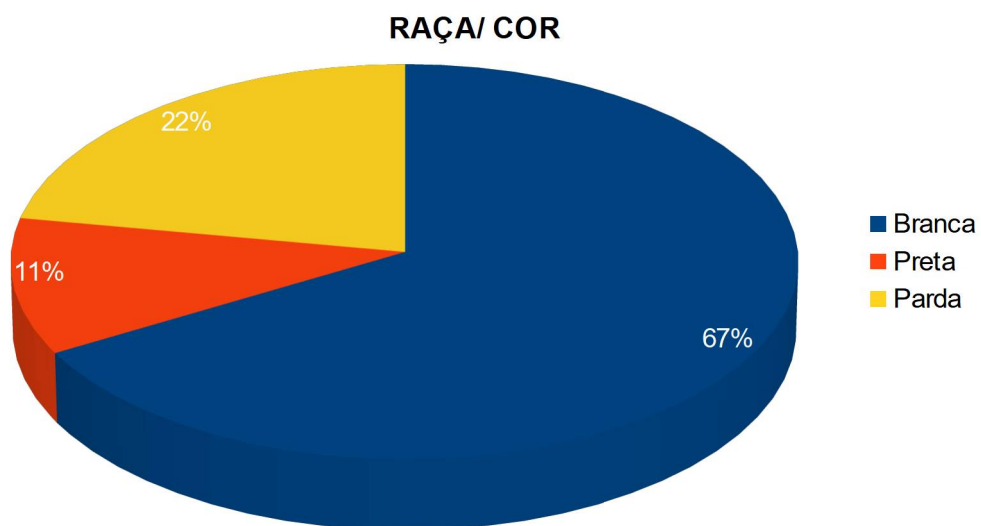
Resultados dos dados: 100% dos óbitos não ocorreram em idade fértil.

Faixa Etária



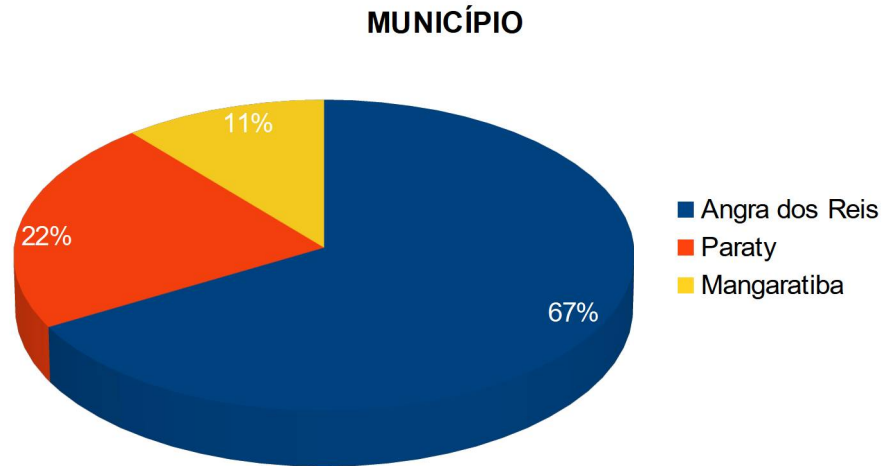
Resultados dos dados: A idade acima dos 80 anos teve destaque esse mês, com índice de 37%.

Raça



Resultados dos dados: 67% em brancos, 22% em pardos e 11% em pretos.

Município



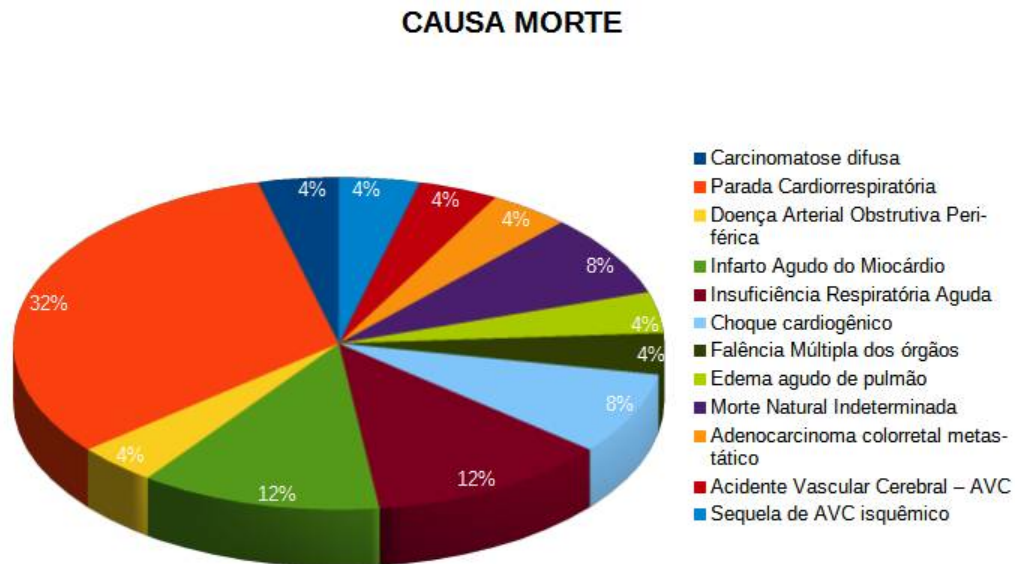
Resultados dos dados: 67% dos óbitos certificados pela equipe ocorreram no município de Angra dos Reis, 11% no município de Mangaratiba e 22% no município de Paraty.

Tempo Resposta



Resultados dos dados: 55,6% em menor que 1 hora, 25,9% entre 1h e 2h e 18,5% em tempo maior que 2h.

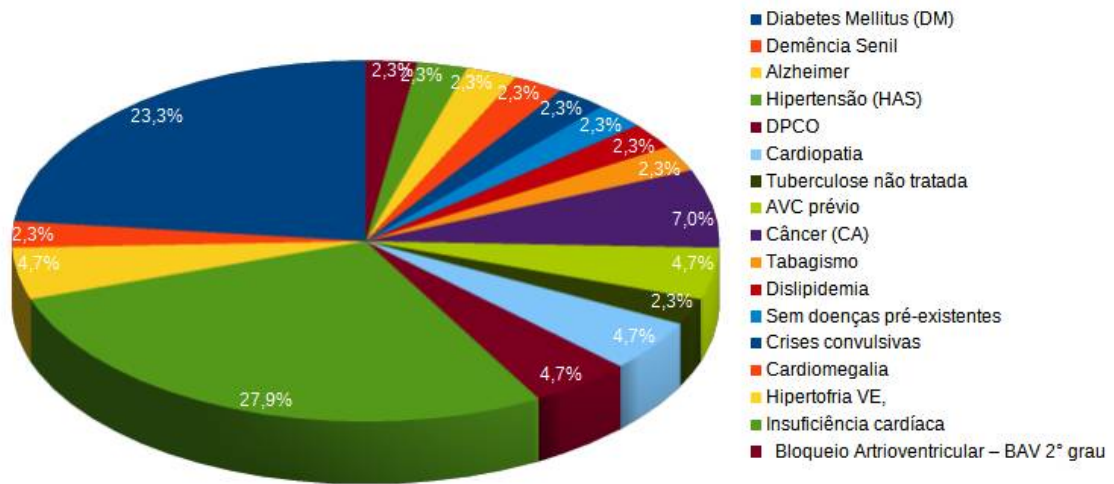
Causa Morte



Resultados dos dados: Em relação a causa morte destacamos as maiores incidências em Parada Cardiorrespiratória (32%), Infarto Agudo do Miocárdio e Insuficiência Respiratória Aguda, ambos com (12%).

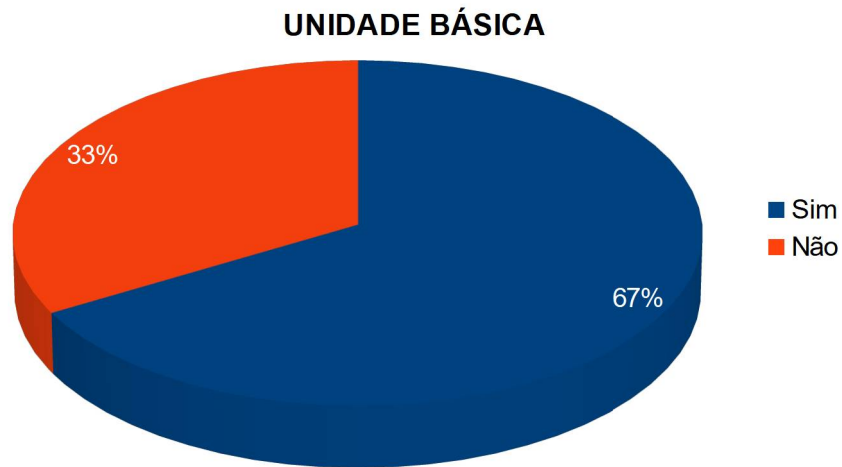
Comorbidades

COMORBIDADES



Resultados dos dados: Entre comorbidades, vistas de forma ampla, as mais frequentes são a HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) (27,9%) e DM (Diabetes Mellitus) com (23,3%), seguido de (7%) Câncer (CA), entre outras doenças.

Unidade Básica de Saúde



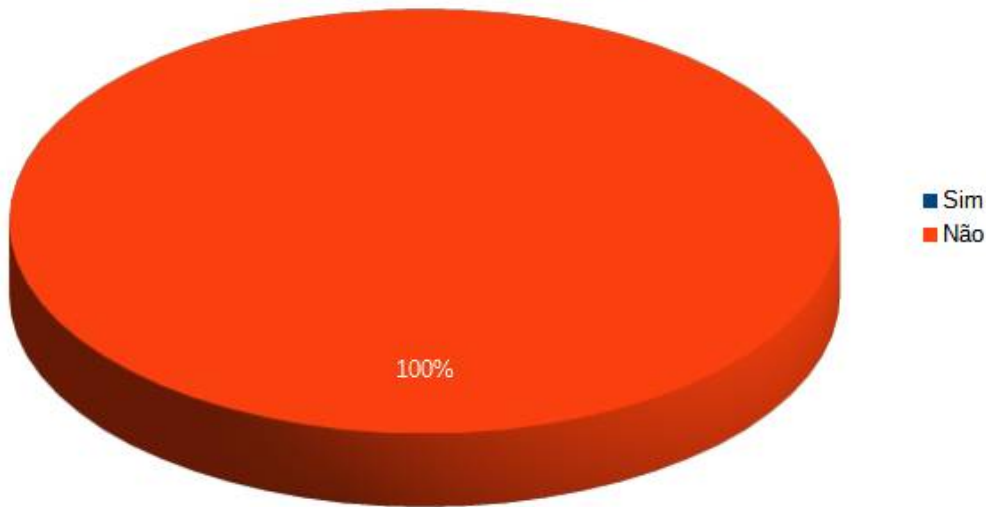
Resultados dos dados: 67% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção Primária, 33% não eram acompanhados.

Relatório Circunstanciado



Resultados dos dados: 96% dos óbitos foram gerados DO e 4% dos óbitos gerou a necessidade de preenchimento do formulário ao IML.

PERDAS OU EXTRAVIOS



Resultados dos dados: Não tivemos perdas e extravios durante o mês de Outubro, totalizando 100%.

4. Considerações Finais

Em outubro de 2023, não diferente dos outros meses, o maior número de óbitos registrados pelo serviço foi do sexo masculino (59%), tendo 41% do sexo feminino. Não houve óbitos de mulher em idade fértil, diferente dos meses de fevereiro com 5% e julho com 11%, o que corresponde a 16% dos óbitos desde o início do projeto.

No que concerne a faixa etária, esse mês houve uma predominância de óbitos em pessoas com idade acima de 80 anos, que totalizam 37%.

No âmbito racial, se mantêm prevacente o maior índice entre brancos, com 67%, seguidos de 22% de pardos e 11% pretos.

No que tange aos municípios, prevalece o município de Angra dos Reis com maior número de óbitos na região atendida no mês de outubro com 67% dos óbitos certificados pela equipe. Tendo aumento expressivo nos outros municípios, Paraty 22% e Mangaratiba 11%. Vale ressaltar que o

município de Angra dos Reis tem um número de habitantes quatro vezes maior comparado a Mangaratiba e Paraty, o que explica tamanha diferença nos números de atendimentos prestados.

Relacionado ao tempo resposta, no mês supracitado, com 55,6% das ocorrências conseguimos chegar ao local em menos de 1 hora, 25,9% chegamos entre 1 e 2h e em 18,5% o tempo ultrapassou 2h.

No âmbito do relatório circunstanciado, em 4% dos óbitos gerou a necessidade de preenchimento do formulário ao IML.

Não houve perdas e extravios de DO'S pela equipe no mês de outubro.

No que diz respeito a causa morte, nos maiores índices aparecem parada cardiorrespiratória (32%), Infarto Agudo do Miocárdio e Insuficiência Respiratória Aguda ambos com (12%). Cabendo destacar que são as causas mais frequentes de morte.

Entre comorbidades destacamos que as maiores frequências foram de HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) com 27,9%, seguido de DM (Diabetes Mellitus) com (23,3%), entre outras doenças.

Convém enfatizar que nos meses anteriores já se notava a grande índice em casos de Diabetes Mellitus (DM) associados a outras doenças. Com o número alarmante de pacientes diabéticos vindo a óbito, torna-se necessário salientar que o acompanhamento/controle da diabetes é fundamental para evitar complicações de doença cardíaca e Acidente Vascular Cerebral (AVC), ao qual despontam como principais causas de morte precoce entre os portadores de diabetes.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, existem atualmente, no Brasil, mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença, o que representa 6,9% da população nacional. Diabetes não tem cura, mas tem tratamento, e a demora no diagnóstico pode favorecer o aparecimento de complicações e até levar a morte. A melhor forma de prevenir é praticando atividades físicas regularmente, mantendo uma alimentação saudável e evitando consumo de álcool, tabaco e outras drogas. Comportamentos saudáveis evitam não apenas o diabetes, mas outras doenças crônicas, como o câncer.

Ressalta-se assim, os profissionais de saúde da Rede Básica, que têm papel imprescindível nas estratégias de controle da Diabetes Mellitus, tanto na definição do diagnóstico, como no tratamento clínico e, no empenho de levar informações para que o paciente siga o tratamento e conviva bem com a doença.

Logo, nos casos atendidos, segundo relatos de familiares, 67% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção Primária, 33% não eram acompanhados.

Assim, frisamos a importância dos dados de cada mês para fomentar políticas públicas e melhorias de demais serviços de saúde. Adicionalmente, para além dos dados acima informados, ressaltamos a importância do serviço humanizado prestado por toda a equipe SRCO, concedendo acolhimento, suporte e viabilizando direitos e apoio aos familiares. Por fim, a equipe busca a cada dia melhorar e atingir as propostas do Serviço.

Bibliografia

* <https://www.bd.com/pt-br/our-products/diabetes-care/diabetes-learning-center/diabetes-education/complications#:~:text=Doen%C3%A7a%20card%C3%ADaca%20e%20acidente%20vascular,entre%20os%20portadores%20de%20diabetes.>

* <https://diabetes.org.br/qual-o-impacto-do-mau-controle-do-diabetes-na-mortalidade-por-causas-especificas/>

* <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes>

Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Conductor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora do SRCO

Cristina Silva Pereira – Assistente Social do SRCO